



DO MACRO AO MICRO

Microplanejamento como ferramenta
estratégica para a recuperação das
coberturas vacinais em Fraiburgo/SC



MANUAL DE MICROPLANEJAMENTO PARA AS ATIVIDADES DE VACINAÇÃO DE ALTA QUALIDADE



Oficina de formação de Multiplicadores Municipais Regional Videira



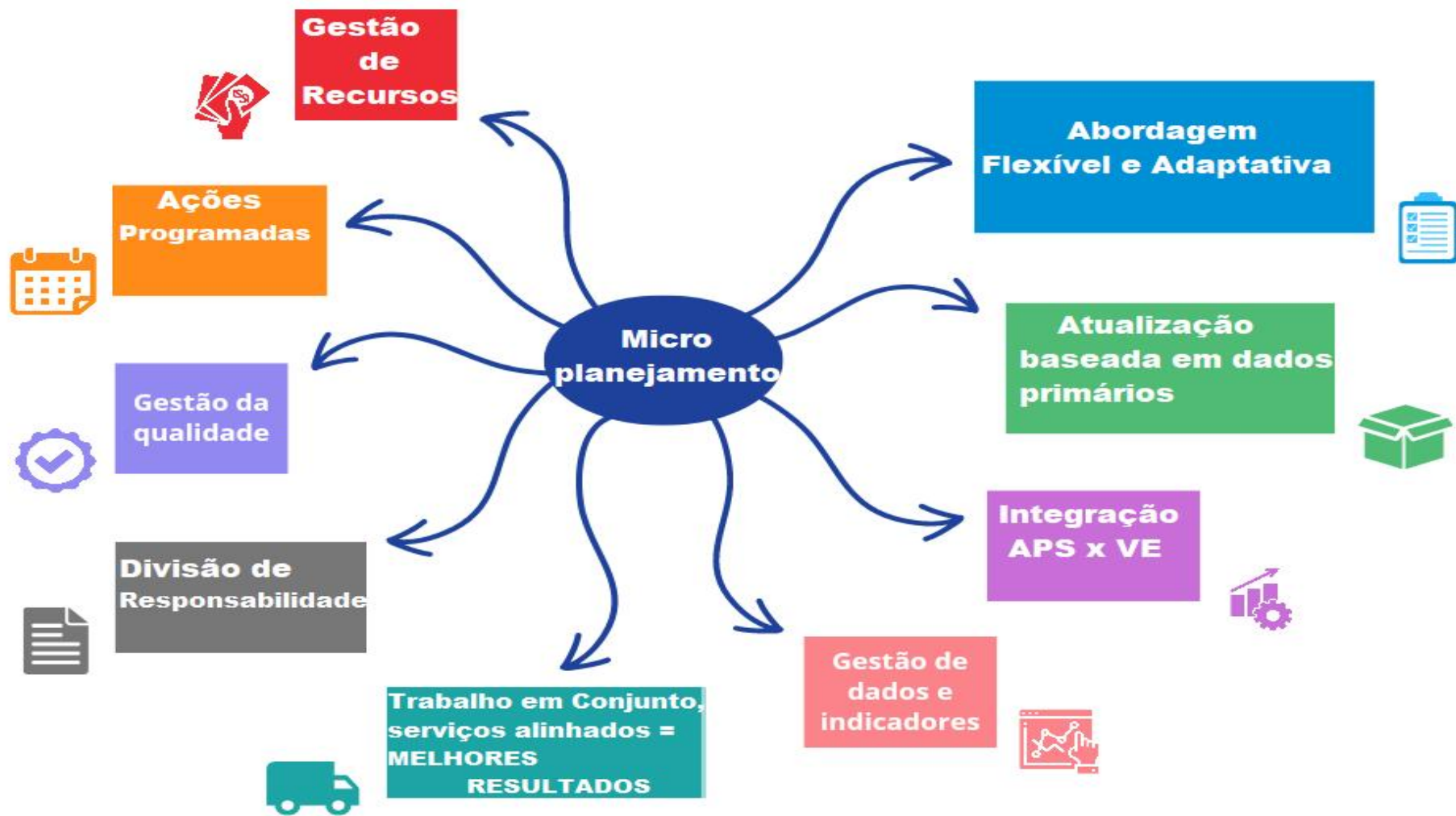
25/09/2023

26/09/2023



25/09/2023

26/09/2023



Do Macro ao Micro: Microplanejamento como ferramenta estratégica para a recuperação das coberturas vacinais em Fraiburgo/SC

OBJETIVO

- Promover a recuperação, homogeneidade e manutenção das coberturas vacinais por meio da implementação do microplanejamento como ferramenta estratégica de gestão em imunização.

Do Macro ao Micro: Microplanejamento como ferramenta estratégica para a recuperação das coberturas vacinais em Fraiburgo/SC

RELATO DA EXPERIÊNCIA

- O microplanejamento em Fraiburgo ocorreu nos dias 2 e 5 de outubro de 2023, com a participação de 22 representantes de diversos setores, incluindo:
 - Imunização, Vigilância Epidemiológica, Atenção Primária, Gestão Municipal, Compras, Licitação, Regulação e Controle Interno, Odontologia, Teleatendimento, UPA e Hospital.



MICROPLANEJAMENTO
PARA AS ATIVIDADES
DE VACINAÇÃO DE
ALTA QUALIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
Saúde de Fraiburgo



Missão
Melhorar a qualidade de vida da população,
através da implantação, manutenção e
avaliação de serviços de saúde, com as seguintes
ações:

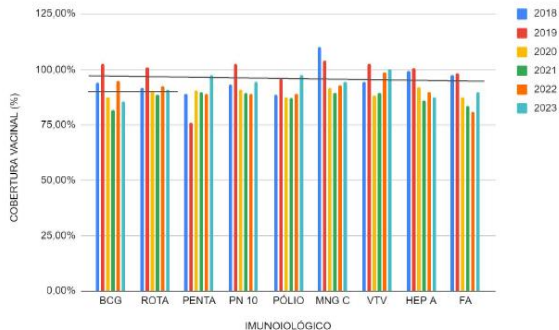
SUS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRAIBURGO

Oficina 1

- Explicação sobre a Estratégia de Microplanejamento:
 - Importância do microplanejamento
 - O que representa uma vacinação de alta qualidade
 - Análise das coberturas de vacinação(estadual/regional/municipal)
 - Estratégias anteriores de vacinação .

Coberturas vacinais crianças <1 ano. Santa Catarina, 2018-2023*



ANO	BCG	ROTA	PENTA	PN 10	PÓLIO	MNG C	VTV	HEP A	FA
2018	93,99%	91,74%	89,30%	93,30%	88,87%	110,46%	94,46%	99,63%	97,42%
2019	102,54%	101,17%	76,03%	102,74%	96,05%	104,11%	102,47%	100,57%	98,34%
2020	87,73%	90,35%	90,59%	91,12%	87,40%	92,00%	88,32%	92,13%	87,60%
2021	81,84%	88,62%	89,79%	89,39%	87,26%	89,49%	89,49%	85,99%	83,77%
2022	94,83%	92,49%	89,28%	89,28%	89,03%	93,14%	98,64%	89,80%	81,01%
2023	85,72%	91,19%	97,52%	94,36%	97,51%	94,50%	100,22%	87,73%	89,96%

Fonte: SIPNI/DATASUS, pesquisa realizada em 06/06/23.
* Dados até março/2023



Município

Fraiburgo

fra

Fraiburgo

Matra

São Francisco do Sul

Cobertura Vacinal de < de 1 ano, Santa Catarina, 2018 a outubro/2022



Município	Ano	Imunizantes	Cobertura %
Arroio Trinta	2022	BCG - Cobertura	104,21
Caçador	2022	BCG - Cobertura	64,12
Calmon	2022	BCG - Cobertura	111,27
Curitibanos	2022	BCG - Cobertura	94,99
Fraiburgo	2022	BCG - Cobertura	110,93
Frei Rogério	2022	BCG - Cobertura	124,62
Ibiam	2022	BCG - Cobertura	55,38
Iomerê	2022	BCG - Cobertura	60,00
Lebon Régis	2022	BCG - Cobertura	94,05
Macleira	2022	BCG - Cobertura	126,00
Matos Costa	2022	BCG - Cobertura	116,67
Pinheiro Preto	2022	BCG - Cobertura	98,18

Cobertura Vacinal de < de 1 ano, Santa Catarina, 2018 a outubro/2022



Oficina 2

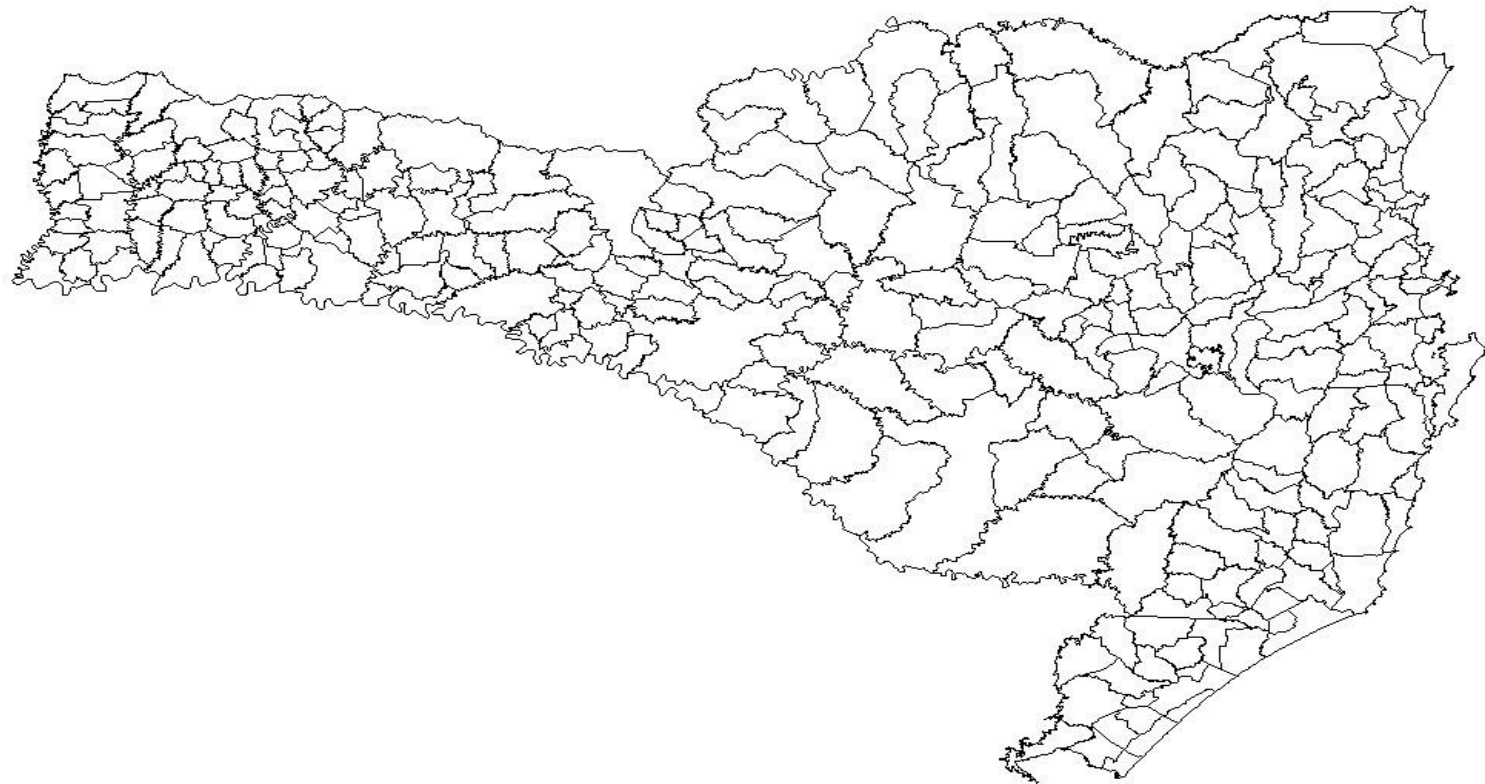
- Definição de território
 - Definição do território dentro da Atenção Primária
 - Importância da articulação e integração entre APS e Vigilância

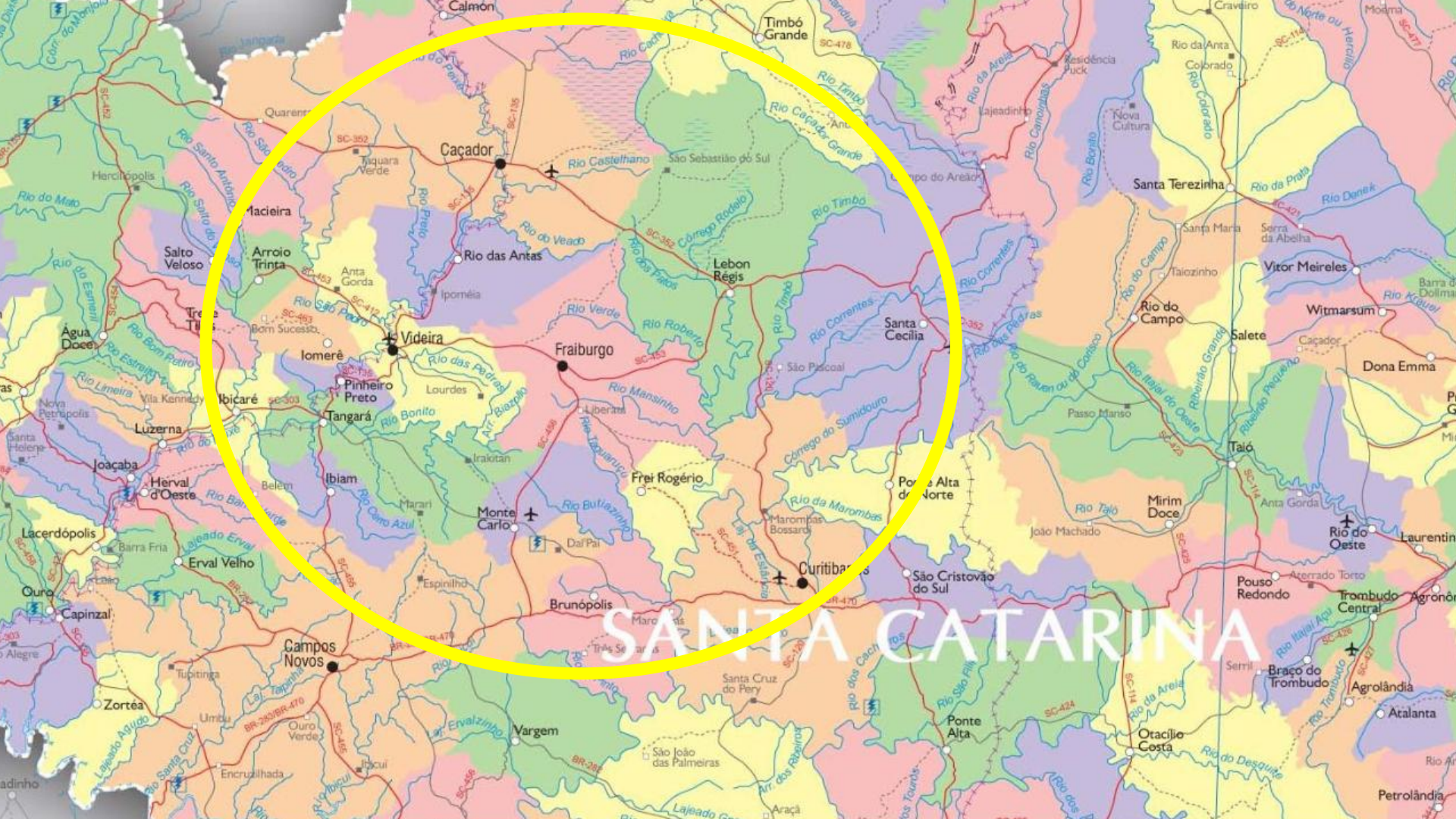


A Equipe dividiu-se em 4 grupos para atividade prática de reconhecimento de território:

* Os grupos receberam mapas sem legenda para identificar a localização geográfica de Fraiburgo e suas comunidades rurais

ESTADO DE SANTA CATARINA: MUNICÍPIOS





SANTA CATARINA



Caçador

Videira

Fraiburgo

Pinheiro Preto

Ibicaé

Joaçaba

Lacerdópolis

Campos Novos

Curitibanos

Brunópolis

Vargem

Santa Terezinha

Salete

Dona Emma

Laurentinópolis

Pouso Redondo

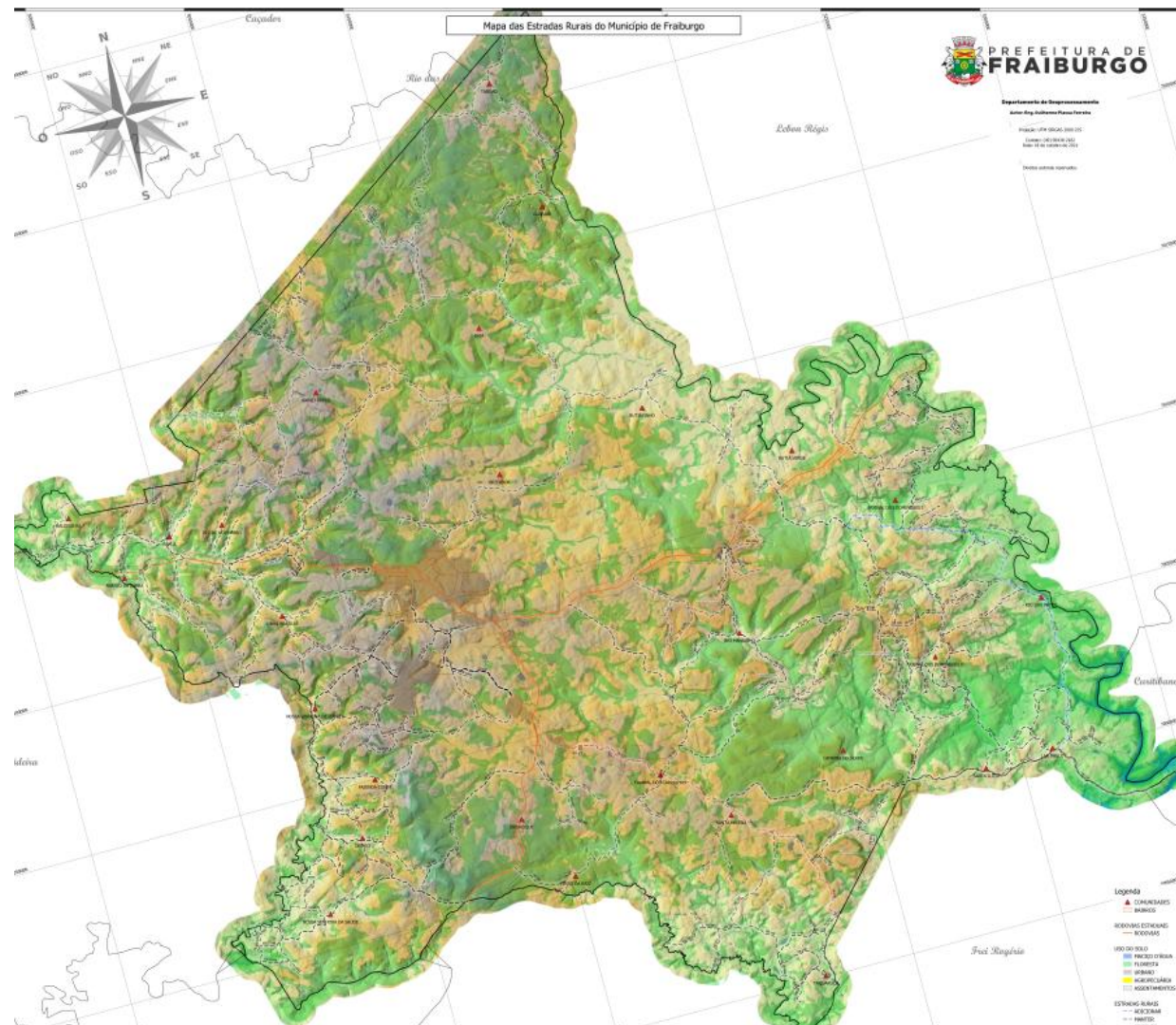
Trombudo Central

Agrolândia

Itapecuru

Otacílio Costa

Petrolândia



- 1 ARROIO DA BARRA
- 2 BARRO PRETO
- 3 BRITADOR
- 4 BUTIA VERDE
- 5 BUTIAZINHO
- 6 CAMPINA DO SERRO
- 7 DESVIO
- 8 FAXINAL DOS CARVALHOS
- 9 FAXINAL DOS DOMINGUES I
- 10 FAXINAL DOS DOMINGUES II
- 11 FAZENDA CONTE
- 12 GUARANI
- 13 LAU MELO
- 14 LINHA BAIA
- 15 LINHA BALDISSERA
- 16 LINHA BRASÍLIA
- 17 NOSSA SENHORA DA SAÚDE
- 18 NOSSA SENHORA DE LURDES
- 19 PAPUÁ
- 20 PASSO DA RAIZ
- 21 RIO MANSINHO
- 22 SANTA HELENA
- 23 SANTA LUZIA
- 24 TABOÃO
- 25 TAQUARUÇU
- 26 X DE NOVEMBRO



Oficina 3



- Identificação da população com prioridade para ações:
 - Os grupos receberam uma lista, fornecida pelo setor social, contendo o número de pessoas autodeclaradas como quilombolas, indígenas e aquelas que recebem auxílios governamentais.

* Essa análise permitiu o mapeamento de risco, considerando a população vulnerável e sua localização geográfica.

Relatório de Programas e Ações do MDS

Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único

Município: FRAIBURGO/SC



ESTIMATIVA DE
FAMÍLIAS
COM PERFIL
CADÚNICO (2010)



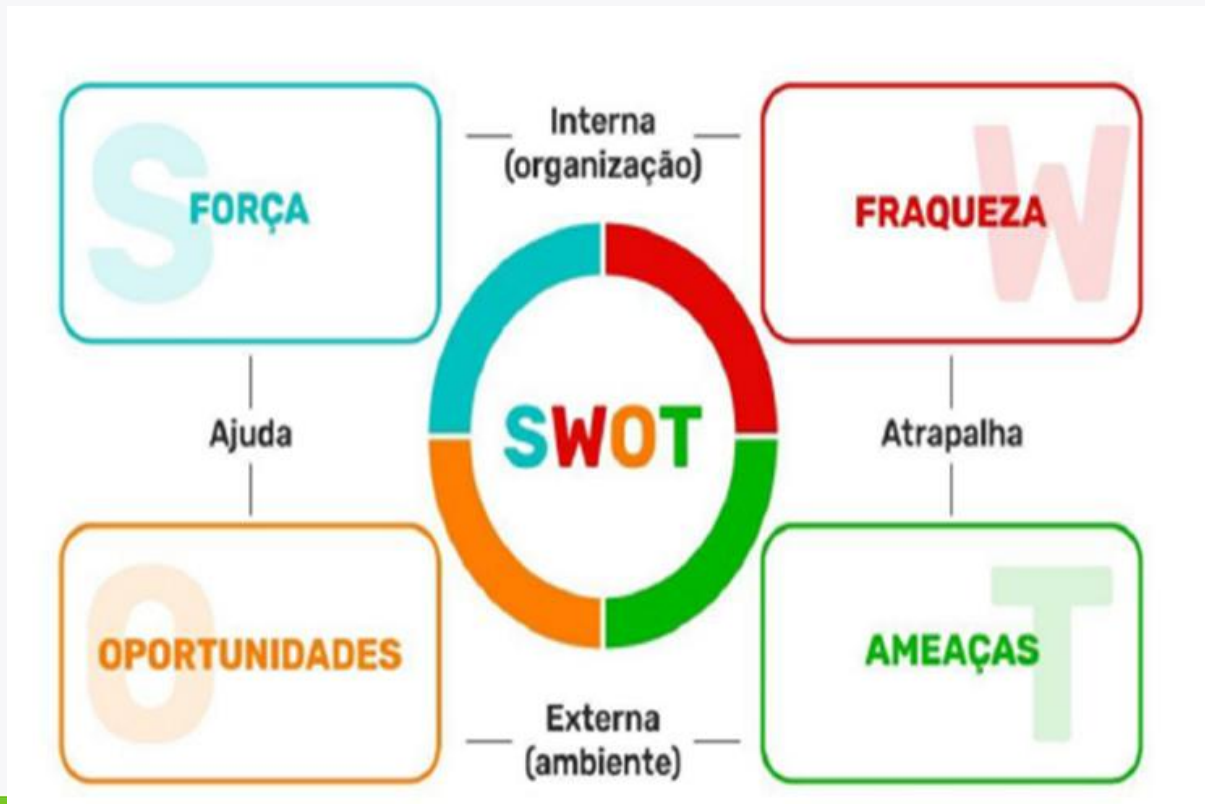
3.126

Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos

Grupos Familiares	Famílias Cadastradas	Famílias Cadastradas Beneficiárias do PBF**
Indígenas	12	10
Ciganos	3	2
Quilombolas	12	3
Ribeirinhos	0	0
Extrativistas	0	0
Pescadores artesanais	0	0
Agricultores familiares	42	17
Assentados da Reforma Agrária	340	72
Acampados	21	11
Pessoas em situação de rua	22	18
Atingidos por empreendimentos de infraestrutura	1	0
Coletores de material reciclável	46	28
Beneficiários do Programa Nacional do Crédito Fundiário	0	0
Famílias de presos do sistema carcerário	11	3
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro	0	0
Total*	506	155

Oficina 4

- Utilização da Metodologia de Avaliação FOFA



A partir da análise os grupos realizaram as seguintes atividades:

- Listaram os conteúdos necessários para a elaboração de um plano de educação continuada.
- Propuseram estratégias de Vacinação de Alta Qualidade para a Campanha de Multivacinação 2023 com foco no Dia D 21/10/23.
- Avaliaram e propuseram um plano de comunicação interno (para os colaboradores) e externo (para a população), levando em consideração a realidade local.
- Sugeriram estratégias para o Monitoramento Rápido de Vacinação

MATRIZ PARA ANÁLISE E PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE VACINAÇÃO DE ALTA QUALIDADE

Objetivo: Identificar as melhores práticas executadas, considerando os diferentes contextos que possam ser usadas como boas práticas para AVAQ.

Força são os Fatores internos da SMS: ações, estrutura, pontos que devemos manter e fortalecer para as ações de vacinação.

Oportunidade são os Fatores externos: Entidades, grupos, locais, eventos que temos no município e que podemos aproveitar.

Fraqueza são os Fatores internos da SMS: ações, estruturas, equipe, pontos que temos e que podem ameaçar as ações.

Ameaça são os Fatores externos no município e na SMS: pontos negativos ou ausentes que podem atrapalhar as ações.

COMPONENTES	Análise
Compromisso Político	FORÇA
	OPORTUNIDADE
	FRAQUEZA
	AMEAÇA
Organização e Gestão Local (Secretaria de Saúde)	FORÇA
	OPORTUNIDADE
	FRAQUEZA
	AMEAÇA
Estratégias de Vacinação (adotadas até o momento)	FORÇA
	OPORTUNIDADE
	FRAQUEZA
	AMEAÇA
Setor de Imunização	FORÇA
	OPORTUNIDADE
	FRAQUEZA
	AMEAÇA
Plano de capacitação e Educação Permanente	FORÇA
	OPORTUNIDADE
	FRAQUEZA
	AMEAÇA

- Compromisso Político
- Organização e Gestão Local (SMS)
- Estratégias de Vacinação
- Setor de Imunização
- Plano de Educação Permanente
- Reuniões de MP
- Vacinação pelas ESF/AP
- Vigilância Epidemiológica
- Sistema de Informação
- Transporte
- Comunicação Interna
- Comunicação Externa
- ...



Planejamento das formações para as AVAQ

Levando em consideração a necessidade de elaboração de um plano de educação permanente/continuada e considerando o levantamento realizado das nossas fraquezas e ameaças faça a sugestão de conteúdos a serem abordados nos encontros de formação.

Objetivo: Identificar temas relevantes para a capacitação de profissionais que participarão da AVAQ em todos os níveis, a fim de alcançar os resultados esperados.



TEMA A SER ABORDADO	PÚBLICO ALVO (especificar a função)	QUEM FARÁ (sugestão de nomes)

Exercício 7 : preencher a planilha de propostas para AVAQ. Sugerir ações e estratégias, com base em todo o diagnóstico levantando até aqui, para vacinação dos públicos-alvo.



PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA VACINAÇÃO DE ALTA QUALIDADE
EM TERRITÓRIOS COM DIFICULDADE DE ACESSO

Objetivo:

Identificar estratégias para vacinação de população com dificuldade de acesso a sala de vacina

LOCALIDADE	PÚBLICO ALVO	COMO REALIZAR A ATIVIDADE	O QUE PRECISA?

Campanha de
Multivacinação
Dia D: 21/10/2023



**Comprovante de vacinação em dia para
Matrícula/Rematrícula Escolar**



Planejamento das atividades de comunicação e mobilização social

Objetivo: Analisar as necessidades inerentes ao processo de informação, educação e comunicação da UBS

Instruções: De acordo com sua realidade na Unidade de Saúde e segundo os conteúdos desenvolvidos na Formação, capacitação e atualização para a AVAQ dos programas de rotina, intensificação e campanhas, proceda a elaborar o plano de comunicação para a AVAQ.

AÇÃO	PUBLICO ALVO	COMO DIVULGAR	Responsável pela Divulgação



RESULTADOS

1. Reconhecimento Territorial e Acesso:

Ficou clara a dificuldade de reconhecimento do território e das áreas rurais. Sugeriu-se um programa de capacitação contínua para os profissionais de saúde, visando aprimorar o conhecimento geográfico local com o uso do georeferenciamento já realizado pela Policia Militar para identificar essas localidades remotas, melhorando o acesso a essas áreas.

2. Mapeamento de Riscos e Populações Vulneráveis:

Já realizado o mapeamento em números, propõe-se vacinação para esses grupos de maneira nominal, em parceria com líderes comunitários.

3. Análise SWOT (FOFA) e Estratégias Propostas:

- Desenvolvimento de programa de capacitação para suprir deficiências na educação contínua dos profissionais de saúde, visando melhorias na vacinação, adesão das famílias, monitoramento dos Eventos Supostamente Atribuídos a Vacinação;
- Implementação de unidades móveis de vacinação para áreas rurais, garantindo cobertura vacinal nessas regiões.
- Criação de campanhas de conscientização adaptadas a comunidade escolar combatendo as Fake News.

4. Estratégias para Monitoramento Rápido da Vacinação:

- Implementação de busca ativa nominal, a cada 15 dias, da lista de todos os recém-nascidos do período. Essa ação tem o objetivo de verificar individualmente, em até 20 dias após o nascimento, se todos os RN receberam as vacinas BCG e Hepatite B e realizar a vacinação domiciliar se necessário.
- Busca Ativa nominal das crianças que completaram 11 meses. Para verificar se o calendário de vacinação está completo para a idade, garantindo que antes de completarem 1 ano de vida, todas as vacinas recomendadas para essa faixa etária tenham sido administradas.
- Solicitação do comprovante de vacinação em dia para as cirurgia eletivas agendadas no Hospital Fraiburgo (*se o procedimento agendado ultrapassar 15 dias).

5. Campanha de Multivacinação com foco do dia D 21/10/2023:

- Utilização do serviço de teleatendimento para verificação da situação vacinal; (link disponibilizados nos canais de informação da prefeitura e grupos de mensagens)
- Reunião com diretores das escolas públicas e privadas sobre a necessidade do comprovante de vacinação em dia para matrícula e rematrícula escolar.
- Utilizar a lista de líderes comunitários construída no MP para divulgação da campanha

Como resultado desta ação Somente no dia D da campanha de multivacinação foram aplicadas: 1087 doses de vacinas foram aplicadas/registradas e 1556 carteirinhas de vacinas foram analisadas. Ao longo da campanha de multivacinação foram 2.191 vacinas registradas em sistema e 3.460 verificações das carteirinhas de vacinação.

CONCLUSÃO

- O microplanejamento emergiu como uma ferramenta estratégica fundamental no processo de recuperação das coberturas vacinais
- Os desafios identificados, as lacunas reveladas e as propostas resultantes da análise minuciosa do território, populações vulneráveis e estratégias de vacinação indicam a necessidade de abordagens mais detalhadas e direcionadas.
- A compreensão aprofundada das limitações territoriais e das dificuldades de acesso reforça a importância de um programa contínuo de capacitação para os profissionais de saúde.

MATRIZ PARA ANÁLISE E PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE VACINAÇÃO DE ALTA QUALIDADE

Objetivo: Identificar as melhores práticas executadas, considerando os diferentes componentes, converter as lições negativas em ações positivas que possam ser usadas como boas práticas para AVAQ.

Força são os Fatores internos da SMS: ações, estrutura, pontos que devemos manter e fortalecer para as ações de vacinação de alta qualidade;

Oportunidade são os Fatores externos: Entidades, grupos, locais, eventos que temos no município e que podemos aproveitar para ampliar nossas ações de vacinação;

Fraqueza são os Fatores internos da SMS: ações, estruturas, equipe, pontos que temos e que podem ameaçar as ações de alta qualidade em vacinação;

Ameaça são os Fatores externos no município e na SMS: pontos negativos ou ausentes que podem atrapalhar as ações de alta qualidade em vacinação;

COMPONENTES	Análise de Situações Locais relacionadas a VACINAÇÃO
Compromisso Político	FORÇA
	OPORTUNIDADE
	FRAQUEZA
	AMEAÇA
Organização e Gestão local (Secretaria de Saúde)	FORÇA
	OPORTUNIDADE
	FRAQUEZA
	AMEAÇA
Estratégias de Vacinação (adotadas até o momento)	FORÇA
	OPORTUNIDADE
	FRAQUEZA
	AMEAÇA
Setor de Imunização	FORÇA
	OPORTUNIDADE
	FRAQUEZA
	AMEAÇA
Educação e Educação Permanente	FORÇA
	OPORTUNIDADE

X Devido a dependência burocrática

X Apoio, equipe triada capacitada e uso de equipe

Parceira por os serviços e educação pl Capacitar Vacinas

Por depender das metas e Cobertura externa.

Condições adequadas, materiais necessários, Disponibilidade de Vacas

Tosse, em ajuda pessoal por conhecimento pl educação

PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA VACINAÇÃO DE ALTA QUALIDADE
EM TERRITÓRIOS COM DIFICULDADE DE ACESSO

Objetivo:

Identificar estratégias para vacinação de população com dificuldade de acesso a sala de vacina

LOCALIDADE	PÚBLICO ALVO	COMO REALIZAR A ATIVIDADE	O QUE PRECISA?
Intimas e áreas descobertas de ACS	Idosos, Aconsoas, Crianças	Com uma equipe formada por pelo menos um médico e um enfermeiro que tenha conhecimento de intimas e indunas	Sala de vacina intersevente (caso)
Empresas	Funcionários em horário de trabalho	Equipe formada por vacinador e enfermeiro e os indunas	Sala de vacina intersevente (caso)

Planejamento das atividades de comunicação e mobilização social

Objetivo: Analisar as necessidades inerentes ao processo de informação, educação e comunicação da UBS

Instruções: De acordo com sua realidade na Unidade de Saúde e segundo os conteúdos desenvolvidos na Formação, capacitação e atualização para a AVAQ dos programas de rotina, intensificação e campanhas, proceda a elaborar o plano de comunicação para a AVAQ.

AÇÃO	PUBLICO ALVO	COMO DIVULGAR	Responsável pela Divulgação
Intensificação no Ativo e casos ou seja a Informação sobre o comparto	População g/ Vai se atingir pelo comparto	Rádios, Redes Sociais, casos de sem , banner entrevista da prof. na rádio , ACS	Epidemiologista e Coordenação do AB
Brincadeiras nas comparto	Crianças	Nas escolas e na mídia de comunicação, ACS	Dea. SME e SMS
Perfil do Zé Gotinha com a canção e fotos de	População geral e crianças	Propagandas do Zé Gotinha chamadas p/ ubíqua (nas ruas em caso obito e escolas) bata e balão p/ distribuição	SMS

Avaliação de risco para a disseminação de doenças Imunopreveníveis

Objetivo:

Identificar áreas estratégicas que não cumprem metas programáticas das doenças preveníveis por vacinação para a implementação de ações corretivas e para manter a erradicação, eliminação e controle das doenças preveníveis por vacinação.

Objetivos Específicos:

*Avaliar o risco de disseminação de doenças em erradicação, eliminação e controle;

*Identificar municípios em risco para priorização e realização de medidas oportunas e de prevenção, de imunização e vigilância;

Critérios segundo características geográficas, demográficas e socioeconômicas	SIM	NÃO
Localidades com alta concentração de população	X	
Assentamento, áreas invadidas ou área periférica com alto fluxo de circulação de pessoas		X
Recebe um alto fluxo de turistas internacionais e nacionais		X
Dificuldade de acesso: geográfico (ausência de meios de comunicação, inexistência de interligação), cultural (religião e ideologias, étnica (grupos indígenas) e oposição a vacinas); Socioeconômico, (pobreza, insegurança e violência, áreas de alta periculosidade)	X	
Indústrias, fábricas, mercados, shopping, áreas de mercado informal e grandes empresas.	X	
Homogeneidade entre vacinas <100% (considerando o calendário nacional de vacinação da criança <1 ano e 1 ano de idade)	X	
Silêncio Epidemiológico (não foram notificados casos suspeitos de doença imunoprevenível no último ano)		X
População migrante	X	
População que reside em áreas de difícil acesso geográfico		X
População que apresentam dificuldade socioeconômica	X	
População com questões culturais que possam interferir na aceitação da vacinação		X
População que reside em áreas de conflito civil ou de alta insegurança pública		X
População que hesita ou recusa a vacinação		X
Presença de grupos antivacinas		X
População vivendo em situação de rua	X	
População indígena/ribeirinha/quilombola/assentada entre outros	X	
População que reside nas Instituições de Longa Permanência para Idosos		X
População privada de liberdade - eAPP		X
Outro (descrever)	Separados	

Objetivo: Identificar o número de recursos humanos disponíveis em cada unidade de saúde para ação de vacinação do programa de rotina, intensificação e campanha
Instruções: Identificar os recursos humanos disponíveis, função desempenhada em sua unidade de saúde. Colocar o número 1 de acordo com a função ou responsabilidade de cada recurso humano da unidade de saúde.

N°	Localidade	Nome completo	Tipo de liderança* (colocar 1 por cada tipo de lider identificado)					Número de Telefone / Whatsapp	e-mail
			Comitê Local de Saúde	Líderes comunitários	Líderes políticos (secretários, gestores, coordenadores)	Religiosos (Sacerdotes/pastores)	Outros (Professores, Gerentes, etc)		
1	SÃO CRISTOVÃO	MARLI		1					ESPOSA DO ANTONIO
2	SANTO ANTONIO								
3	VILA SALETE	SILVIA ROSSI					1		SECRETARIA IGREJA
11	SÃO MIGUEL	KELI ARGENTA				1			ESPOSA PASTOR
12	VILA REFLOR	MARISA					1		CATEQUISTA
13	VILA REFLOR	TEREZINHA					1		CATEQUISTA
14	BUTIA VERDE	EDSON CAMPOLIN		1					PRESIDENTE BAIRRO
15	BUTIA VERDE	EUCLIDES					1		MINISTRO
16	BUTIA VERDE	SELBA VALENTE					1		MINISTRA
17	NAÇÕES	NEUSA		1					PRESIDENTE BAIRRO
18	JARDIM AMERICA	DEVA GATI				1			IGREJA
19	JARDIM AMERICA	INES GATI				1			IGREJA
20	JARDIM AMERICA	ZENITA SERAFINI				1			CATEQUISTA
21	GRUTA	ANGELITA					1		ACS
22	GRUTA	ELIZABETE FRANCISCATO					1		CPC
23	DESVIDO	LURDES CAMPAGNARO					1		CLUBE DE MAES
24	N.S.SAUDE	VALERIA MATIAS					1		CPC
25	YOSHIDA	CLAIR CAMPAGNARO					1		CPC
26	NAÇÕES	CLAUDETE					1		CATEQUISTA
27	NAÇÕES	ROSELI					1		CATEQUISTA
28	NAÇÕES	DIANE					1		CATEQUISTA
29	ASS.BUTIA VERDE	SANDRA RIBEIRO					1		DIRIGENTE
30	ASS.BUTIA VERDE	ELOIDES SANTOS					1		DIRIGENTE
31	DISCER RIO MANSSINH	JOSE MELLO					1		DIRIGENTE
Total			0	4	0	5	18		



OBRIGADA

Ana Paula R. A. Palmera
Vigilância Epidemiológica/Imunização
Fraiburgo
(049) 9 99125979 / 3256 4043
ana.palmera@fraiburgo.sc.gov.br



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

